



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI

Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 302-315, jun./jul. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

O BLOG COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DE APRENDIZAGEM DE CONHECIMENTOS ESCOLARES COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Cicero Gomes da Silva Júnior

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT – Brasil

RESUMO

Este estudo analisa a utilização do *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem de conhecimentos escolares dos alunos da rede pública do ensino fundamental. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso. A investigação foi realizada através de análises de *blogs* e questionários com quatro alunos e dois professores dos 4^o e 5^o anos de duas escolas de educação básica de Sinop – Mato Grosso. Notou-se que o uso dos *blogs* contribuem positivamente para o processo da leitura e escrita dos alunos. No entanto, o uso dessa tecnologia deve ser orientado e acompanhado pelos professores e/ou adultos responsáveis.

Palavras-chave: Educação. Ensino fundamental. *Blogs*. Estudo de caso.

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto atual estão presentes em todos os campos de atuação, na escola vem se desenvolvendo como um importante objeto facilitador da aprendizagem. A escola vem se apropriando e

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **O USO DA TIC NA MODALIDADE BLOG COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DE APRENDIZAGEM E CONHECIMENTOS ESCOLARES COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, sob a orientação da Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2.

adaptando-se ao uso das tecnologias no processo escolar a medida que se mostram interessantes para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Uma das TICs muito utilizadas no ensino são os *blogs*, pois apresentam interface fácil e ágil que podem ampliar as possibilidades de diversificação de atividades para o desenvolvimento de uma aula e conseqüentemente melhor aprendizagem dos alunos.

O *blog* é uma ferramenta que pode auxiliar os professores a pensar em novas alternativas para o ensino e a aprendizagem, visto que abrange um universo para além dos muros da escola. O uso de tecnologias, hoje em dia, é objeto do cotidiano para muitas famílias. Portanto, não basta apenas que os alunos tenham acesso a tecnologia com base nas informações disponíveis neste recurso, é necessário que saibam usá-la para construir conhecimentos e o professor deve incentivar esse domínio.

A proposta de estudar os *blogs* no processo pedagógico se deu a partir dos estágios realizados em escolas públicas, em função do curso de graduação em Pedagogia que realizei na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Nesses momentos de estágios percebi que as crianças possuem certa dificuldade na leitura e na escrita, e que as metodologias de ensino utilizadas não estavam estimulando-as a progredir.

A pesquisa foi realizada por meio de análises de *blogs* de alunos que participaram do Concurso de *Blogs* realizado pela Secretária de Educação de Sinop - MT. Além de aplicação de questionários com alunos e professores do ensino fundamental da rede pública de Sinop - MT.

2 BLOG NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 UMA BREVE HISTÓRIA DA ORIGEM DO *BLOG*

Em 1997, Jorn Barger desenvolveu um sistema chamado de *weblog* no qual podia ser relatado tudo o que fosse interessante na internet. Algum tempo depois o termo passou a ser dividido em duas partes *web* e *blog*, que futuramente foi encurtado, para se tornar simplesmente “*blog*” (ZAGO, 2008). O autor (2008, p. 4) ressalta que:

No final de 1998 e no início de 1999, foram feitas as primeiras tentativas de se listar os *sites* que se assemelhassem à ideia inicial de um *blog*. Desde então, os *blogs* não pararam de crescer. Um dos fatores que impulsionaram a criação de *blogs* foi o surgimento, em julho de 1999, do Pitas, a primeira ferramenta gratuita para a criação e publicação de *blogs*.

O *blog* tornou-se moda em 1999 quando começou a ser utilizado para tratar sobre diversos assuntos, muitos funcionavam como um 'diário virtual', ou para humor, política, e até mesmo educação.

Uma das primeiras empresas a desenvolver um sistema para automatizar a publicação de *blogs* foi a *Blogger*, que soube como facilitar a publicação de textos com uma interface simples em que qualquer pessoa poderia aprender a editar as ferramentas. Zago (2008, p. 4) diz que “em agosto de 1998, a empresa Pitas lançou o *Blogger*, uma ferramenta de *blogs* que tornou extremamente simples a tarefa de publicar postagens diárias”, o que fez com que muitas pessoas conseguissem facilmente criar o seu próprio *blog*, e o melhor, o custo da criação era gratuito, assim o sistema de *blogs* rapidamente se popularizou tornando-se uma das ferramentas mais utilizadas da internet.

De menos de 50 *blogs* em 1999, passou para a casa dos milhares em 2001 e atingiu em 2003 o impressionante número de três milhões de *blogs*, quando se tornou febre no Brasil, e por isso muitas empresas decidiram traduzir seus sistemas de *blogs* para a língua portuguesa. Segundo Zago (2008, p. 2) “atualmente, mais de dez anos depois em que o termo *blog* foi cunhado, existem 112,8 milhões de *blogs* indexados pelo *Technorati*² sendo que 120 mil novos *blogs* surgem a cada dia” Nesse sentido, podemos dizer que há muita informação espalhada pela rede por meio do *blog*.

2.1 *BLOG* UMA NOVA FERRAMENTA PARA O ENSINO?

Os *blogs* como ferramenta educativa vêm atraindo cada vez mais a atenção dos professores e de seus alunos, pois disponibiliza uma infinidade de informações num mesmo momento, criando uma mobilidade ao que vai ser aprendido. Segundo Moran (et al., 2004, p. 21),

² **Technorati** é um motor de busca de Internet especializado na busca por *blogs*.

As crianças e os jovens estão totalmente sintonizados com a multimídia e quando lidam com texto fazem-no mais facilmente com o texto conectado através de *links*, de palavra-chave, o hipertexto. Por isso o livro se torna uma opção inicial menos atraente; está competindo com outras mais próximas da sensibilidade deles, das suas formas mais imediatas de compreensão.

Moran (et al., 2004) contextualizam que as aulas dadas hoje em dia nas escolas, não são muito atrativas, por fazerem uso de metodologias ultrapassadas. Os alunos perdem muito tempo para fixar os conteúdos, e isso é percebido tanto pelos professores quanto pelos próprios alunos. Porém alguns profissionais não se interessam em trazer algo novo para a sala de aula, não acompanham a evolução da tecnologia que está cada vez mais no cotidiano dos alunos.

Tendo em vista a necessidade de uma nova proposta para atrair a atenção dos alunos, buscou-se a introdução de uma nova ferramenta como, por exemplo, o *blog*, que pode ajudar na interação entre professor-aluno, aluno-aluno, pois segundo Martinazzo (2010, p. 13),

Os alunos de hoje, integrantes da “geração digital”, compõem um coletivo que apresenta dificuldades de adaptação ao modelo tradicional de educação, que ainda insiste em educar por meio de velhos padrões, hábitos, rotinas e, sobretudo, de formas passivas de ensino que os trata como meros espectadores em sala de aula.

Por meio dos *blogs* os professores podem fazer com que os alunos interajam entre si e entre professor e aluno, pois essa ferramenta tem um mecanismo fácil para se trabalhar, o qual é possível criar páginas em que os alunos são capazes de trabalhar suas ideias, sozinhos ou coletivamente. Segundo Primo e Recuero (2003, p. 3),

Os *weblogs*, ou simplesmente, *blogs*, são sistemas de publicação na *Web*, baseados nos princípios de microconteúdo e atualização frequente. O sistema vem ganhando crescente popularidade, graças à facilidade de publicação, uma vez que proporciona que qualquer um, mesmo sem conhecer a linguagem HTML³, possa publicar seu *blog*.

³ Maurício Samy Silva (1990) do site <html.net> explica que a finalidade da linguagem HTML é de tornar possível o acesso e a troca de informações e de documentação de pesquisas, que possibilita apresentar informações na Internet. Aquilo que você vê quando abre uma página na Internet é a interpretação que seu navegador faz do HTML.

Entendemos que os *blogs* são capazes de fazer uma interação entre a escola e a comunidade escolar, tornando assim, a comunicação mais dinâmica, capaz de em uma só página permitir que as pessoas deixem observações, recados, comentários e sugestões sobre temas relevantes da vida escolar. Além da possibilidade que os *blogs* têm que são os *links* que dão acesso a vários outros *blogs* relacionados ao mesmo tema.

3 ANÁLISE DOS BLOGS

O *blog* **Pesquisando para aprender**, que nos referimos anteriormente e que passaremos a denominar de *Blog* 1, foi criado para o Concurso de *blogs* que acontece todos os anos, a partir do ano de 2012, promovido pela Secretaria Municipal de Educação do município de Sinop - MT. A estudante organizou o *blog* por tópicos, dos quais distribuiu os textos e os vídeos de acordo com a identificação de cada espaço.

O *design* do *blog* é simples, porém delicado, pois contém plano de fundo branco com vários desenhos com contornos na cor preta, e a escrita aparece ora em branco ora em preto devido o tema que a aluna utilizou.

No *blog* 1, a aluna utiliza vários gêneros textuais, tais como: histórias em quadrinho, poesias, textos informativos e imagens de trabalhos feitos na escola (feira de conhecimento). Segundo Costa (2012, p. 8), “os gêneros textuais desenvolvidos no interior dos ambientes virtuais inauguram uma prática de linguagem híbrida, em que letras, números, imagens e sons se misturam, configurando um novo tipo de escrita, que envolve elementos verbais e não verbais”. É possível perceber que a aluna procurou publicar textos sobre as disciplinas escolares presentes no seu dia a dia. Os textos possivelmente passaram por revisão do professor, pois estão bem escritos, de forma coesa e coerente, como pode-se verificar a seguir no texto “A” postado pela aluna: “está aqui uma boa ideia para fazer um vulcão, você podem ver na página “Matérias” na 4ª foto, elas fizeram através desse vídeo!”

Na página inicial estão disponibilizadas imagens sobre a importância da leitura, a busca pelo conhecimento, quadrinhos sobre o respeito ao próximo e as

pessoas com deficiências, regras de como viver harmoniosamente etc. Os textos são curtos e de fácil compreensão. Segundo Reis e Magalhães (2013, p. 196),

A escola não pode ficar restrita ao trabalho com o letramento e com a alfabetização por meio de textos da esfera escolar ou acadêmica, precisa abrir suas portas para a entrada da diversidade textual, democratizando o acesso aos mais diferentes gêneros pelos alunos e explorando-os por meio de práticas discursivas e de reflexão sobre a língua.

Percebe-se que a aluna utiliza muitas coisas extraídas da internet, portanto há pouca escrita de sua autoria, ou seja, os únicos trechos escritos por ela são o de apresentação do *blog* e o de comemoração da conquista do prêmio de melhor *blog* do ano de 2012. A seguir podemos ver um texto que a aluna extraiu da internet.

Como achar verbo em uma frase:

Para acharmos o verbo em uma frase temos que conjugar o verbo

Ex:

Ele comeu toda a comida.

Nesse caso o verbo é "comeu"

então conjugamos para ter certeza (TEXTO "B" /BLOG 1)

Porém, a seleção de assuntos é bem relevante, pois ela publica temas relacionados à inclusão, aos agrotóxicos, a leitura, além das curiosidades.

A aluna faz um *post* no qual convida as pessoas a acessarem seu *blog*, pois aponta que nele estão disponíveis conteúdos que são educativos. Em seguida, faz um breve agradecimento aos possíveis visitantes, como podemos observar no texto "C": "Bem Vindos. Este *blog* foi criado com a intenção de publicar matérias e vídeos educativos! Desde já agradeço a colaboração".

O *blog* ganhou o prêmio de primeiro lugar na categoria aluno do ensino fundamental no ano de 2013 pela Escola Municipal Sadao Watanabe. Porém, após demonstrar a felicidade pela obtenção do primeiro lugar, como podemos verificar a seguir no texto "D" dessa aluna, não continuou suas publicações após o concurso:

Feliz De mais

Ganhei em primeiro lugar de melhor *blog* de categoria aluno, a escola Sadao Watanabe que é a minha escola ganhou em primeiro lugar na categoria escola e de categoria professor a escola ganhou as duas posições. muito feliz!! (TEXTO "D"/BLOG 1).

Neste trecho podemos ver o texto da aluna postado após a premiação em que evidencia sua vitória, além da escola e dos professores da escola. No título a palavra “demais” está escrita separada, como também após o ponto a palavra “muito” foi escrita em letra minúscula, percebe-se assim que este texto não passou por revisão. A correção do texto pelo professor seria muito interessante para que a escrita da aluna fosse inserida no *blog* de acordo com as normas ortográficas vigentes, pois segundo Costa (2012, p. 10),

A linguagem utilizada no ambiente virtual não deveria ser encarada como um empobrecimento da língua e sim como mais uma possibilidade de utilização da língua, que devido à sua heterogeneidade e variabilidade, permite aos indivíduos novas formas de uso e interação.

Vê-se que a aluna lembrou do uso da letra maiúscula em início do título, como também em nome próprio. No entanto, observamos uma certa confusão com pontuação ao final do texto. Porém o texto foi escrito de maneira coerente.

A utilização do *blog* pela aluna, acreditamos que se deu, além do estímulo dado pelos professores na escola e pela premiação oferecida pelos organizadores, também pelo fascínio que a internet propicia aos jovens. Segundo Costa (2012) é preciso aproveitar na escola o fascínio que a internet exerce sobre os alunos para criar ferramentas que podem auxiliá-los na busca pelo conhecimento, utilizando gêneros textuais que fazem da internet uma ligação entre sociedade e escola; escola e internet. Segundo, ainda a autora, o objetivo das aulas de língua portuguesa é ampliar a competência comunicativa do aluno. Portanto, entendemos como necessário que a a escola crie um leque de possibilidades para utilização da língua materna, como o caso do estímulo pela criação de um *blog* visto nesse processo investigativo junto a rede municipal de ensino de Sinop.

O *blog* **Preservando o meio ambiente** que será denominado de *Blog 2*, foi criado em 2014 pela aluna “D”, que tem 10 anos de idade e estuda no 5º ano na Escola E.M.E.B. Lizamara Aparecida Oliva de Almeida. O *blog* contém apenas uma página, com duas postagens, uma delas a aluna faz uma breve apresentação de si, como vemos a seguir: “meu nome é “...” *Blog 2*, tenho 10 anos e estudo na escola Lizamara. Eu gosto de sair com a família ou com minha prima. Gosto de tomar tereré e curto sertanejo quis fazer o *blog* porque eu achei interessante”.

O *blog* traz um *design*, que sugere pelas cores verde e azul a lembrança de uma paisagem, o que podemos dizer algo referente ao meio ambiente. A aluna “D” faz a sua segunda e última escrita, como podemos ver a seguir, relacionada ao meio ambiente: Preservação. Preservar o meio ambiente é cuidar do futuro não só pela gente, mas por todos, porque muitos podem sofrer, ou já estão sofrendo com a falta de água e energia”.

O tema sobre preservação é relevante, porém pouco foi escrito sobre ele. Percebemos que é uma escrita de sua autoria, pois existem dois erros gramaticais, o que não prejudicou em nada a ideia da mensagem da aluna.

4 CONTRIBUIÇÕES DO *BLOG* NA LEITURA E ESCRITA PELO OLHAR DOS ALUNOS E DOS PROFESSORES

Na investigação foram realizadas análises de *blogs* e também foi aplicado questionários com alunos e professores de escolas do ensino fundamental da rede pública municipal.

Verificou-se durante o processo investigativo que a criação dos *blogs* ocorreu na maioria das vezes por incentivo dos professores na escola, para que os alunos concorressem ao Concurso de *Blogs* realizado todos os anos no município de Sinop. Existem também outras motivações que levam os alunos a criarem os *blogs* tais como, mostrar para as outras pessoas a rotina escolar, por ser uma forma de comunicação e informação e também do interesse no uso de uma tecnologia diferente da usada habitualmente na escola, como podemos observar no depoimento do Aluno 1 quando diz “como uma agenda eletrônica”.

No que se refere ao uso das tecnologias, de acordo com a fala do aluno, trazemos Schons e Valentini (2012, p. 4) que apontam que “as tecnologias digitais implicam nas formas de ser, pensar, comunicar-se relacionar-se e aprender”. Assim, entendemos que o uso do *blog* pela movimentação de saberes, de pensar, de comunicar, de apresentar a forma de ser de cada um, de suas ideias, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento do educando.

Os textos e imagens utilizados nos *blogs*, segundo os alunos, são retirados da internet e de livros que contém informações de interesse pessoal, como podemos observar nos depoimentos a seguir:

(01) Aluno 4: Eu utilizo livros de alfabetização para retirar ideias e dar dicas aos meus colegas.

(02) Aluno 2: Seleciono imagens e textos com ajuda do professor.

(03) Aluno 3: A inspiração vem da internet, mas sou eu quem faço as fotos e escrevo os textos.

Para Schons e Valentini (2012, p. 4) “o leitor tem a liberdade de escolher seu próprio percurso, possibilitar ao leitor ocupar um novo e amplo espaço, e tornar o leitor um co-autor, pois a partir da leitura ele vai reconstruindo o texto, produzido”.

Percebeu-se que a escrita dos alunos foi melhorando com o passar do tempo (alguns alunos postaram textos por mais de um ano), pois sempre que podem, conforme seus dizeres, estão conectados a internet onde há um vasto campo de informações. Identificou-se pelos depoimentos que os estudantes preocupam-se em estar sempre lendo e escrevendo pequenos textos, mas é necessário ressaltar a importância da orientação de um adulto, como pai, mãe, irmãos ou o professor para as postagens no ambiente virtual. Silva (2010, p. 35) orienta que “é necessário que o leitor seja capaz de utilizar diferentes suportes, saiba escolher, selecionar, interpretar e avaliar as informações disponíveis, a fim de transformá-las em conhecimento”.

Todos os alunos que responderam ao questionário relatam uma melhora significativa no desenvolvimento da leitura e da escrita após a criação do *blog*, como podemos observar no depoimento do aluno a seguir:

(04) Aluno 3: Incentiva a leitura, a escrita e a imaginação.

Indicam, ainda, que trabalhar com a criação e alimentação do *blog* os fazem ficar mais informados, mais atentos, mais comunicativos dentro e fora da escola.

Outro aspecto observado pelos depoimentos coletados foi que a comunicação entre os alunos e professores melhorou, como podemos verificar nos depoimentos a seguir:

(05) Aluno 4: Há uma interação e um aprendizado compartilhado com os colegas.

(06) Aluno 3: Melhorei minha fala e escrita.

(07) Aluno 1: Melhorei na leitura, porém a escrita não muito, porque escrevo as palavras abreviadas.

Apesar de todos esses benefícios destacados pelos alunos, muitos deles afirmam abandonar ou raramente postar nos *blogs* após o término do concurso.

Entende-se que o professor tem o papel fundamental no processo de construção e escrita dos *blogs*. É necessário que estejam presentes nas discussões, no preparo dos textos para as postagens para que os alunos saibam usar essa ferramenta de forma adequada. Bitencourt (2005, p. 2) afirma que o uso das tecnologias no processo escolar que “professores e alunos tornam-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos”, ou seja, a construção do conhecimento se dá através do trabalho em conjunto e da troca mútua de saberes.

Quando a ferramenta *blog* é bem utilizada, torna-se um auxílio para o conhecimento e o raciocínio, pois prende a atenção dos alunos de forma prazerosa, como se vê na fala do aluno a seguir:

(08) Aluno 4: Entro no *blog* e vejo muitas coisas diferentes, e me divirto estudando.

O *blog*, pode-se dizer que auxilia na ligação dos conteúdos escolares com os conteúdos postados na rede. Há varios tipos de textos como imagens, fotos, informações, entretenimento e relatos dos próprios alunos.

Entende-se que o incentivo do professor para o aluno ler e escrever em seu *blog* mostra-se como ponto fundamental, para que o estudante desenvolva-se melhor no processo de ensino-aprendizagem também com o uso dessa tecnologia e que não abandone o *blog* a cada final de concurso realizado.

No olhar do professor o dizer caminha no sentido de apontar a importância do uso da tecnologia e da necessidade do acompanhamento do professor no uso do *blog*, como podemos verificar nos depoimentos a seguir:

(09) Professor 1: O *blog* é apenas uma ferramenta neste mundo vasto que é a Internet, o *blog* ajuda, mas sem acompanhamento de alguém experiente que direcione não influencia tanto na criatividade, pois os alunos cansam muito rápido com esta ferramenta.

(10) Professor 2: Eles vão evoluindo nas suas experiências de vida e pode contribuir para melhorar seu *blog*” sem abandoná-lo.

Nesse contexto, a escola e os professores tem o papel ~~principal~~ fundamental de incentivar os alunos a usufruir das tecnologias que a escola disponibiliza e sempre orientá-los no uso, pois segundo Silva (2010, p. 38) “é difícil para esses alunos adotar uma postura mais autônoma nos percursos de leitura disponibilizados na internet, pois ainda não se sentem protagonistas no processo de aprendizagem”. Para que os alunos não cansem e desistam, o professor deve unir o conhecimento ao interesse de cada estudante, e assim proporcionar uma aprendizagem mais lúdica.

5 CONCLUSÃO

Por meio deste estudo pode-se afirmar que o *blog* é uma ferramenta potencializadora na contribuição do desenvolvimento da leitura e da escrita. Porém, deve ser mais incentivado e acompanhado pelos professores, pais, adultos responsáveis para que além de orientarem as leituras e escritas, observarem as postagens realizadas em função de problemas que ocorrem com o uso de imagens postadas em ambientes virtuais. Percebeu-se que com utilização do *blog* os alunos e os professores relatam melhoria na leitura e escrita, pois os alunos estão expostos a um vasto campo de informações, que são disseminadas rapidamente pela rede mundial de informações – internet. Isso possibilita ao aluno, leitura de vários gêneros textuais que contribuem diretamente na sua escrita.

É interessante e necessário que as escolas disponibilizem horários em período de aula para que os alunos desenvolvam suas ideias no *blog*, além de laboratórios com acesso a internet com acompanhamento do professor. Isso possibilitaria que o aluno desenvolvesse a escrita, além do cuidado necessário nas análises para as postagens, a seleção dos conteúdos e melhoria na desenvoltura perante aos dados que encontram e que querem disponibilizar ao público.

BLOG AS KNOWLEDGE LEARNING TOOL POTENTIATING SCHOOL WITH EDUCATION STUDENTS MANDATORY

ABSTRACT⁴

This paper analyzes the use of the blog as potentiating tool of learning school students' knowledge of public elementary education. The research was qualitative approach, through a case study. The research was conducted through analysis of blogs and questionnaires with four students and two teachers of 4th and 5th years of two elementary schools of Sinop – Mato Grosso. It was noticed that the use of blogs contribute positively to the process of reading and writing skills of students. However, the use of this technology should be guided and accompanied by teachers and / or responsible adults.

Keywords: Education. Elementary School. Blogs. Case study.

REFERÊNCIAS

ALUNO 1. **Aluno 1:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

ALUNO 2. **Aluno 2:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão

⁴ Resumo traduzido por Antonio Cesar Gomes da Silva, graduado em Licenciatura em Letras pela UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso, professor na Escola Municipal Belo Ramo e Escola Estadual Enio Pipino.

de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

ALUNO 3. **Aluno 3:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

ALUNO 4. **Aluno 4:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

BITENCOURT, Jossiane Boyen. **O que são *blogs*?** Disponível em http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/blogs_conceitos.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2014.

COSTA, Geisa Borges da. A escrita no ambiente digital e suas implicações para o ensino de língua portuguesa. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, n. 53. 2012. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/_53/01.pdf>. Acesso: 13 de set. 2015.

MARTINAZZO, Celso José. **Ambientes virtuais:** enfatizando a autonomia e a aprendizagem. Disponível em: <www.portalanpedsul.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2014.

MORAN, José Manoel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Papirus, Campinas: 2004.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira; RECUERO, Raquel da Cunha. Hipertexto Cooperativo: Uma Análise da Escrita Coletiva a partir dos *Blogs* e da Wikipédia. **Revista da FAMECOS**, n. 23, p. 54-63, Dez. 2003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/PDFs/hipertexto_cooperativo.pdf>. Acesso em: 16 out. 2015.

PROFESSOR 1. **Professor 1:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

PROFESSOR 2. **Professor 2:** questionário. [2015] Entrevistador: Cicero Gomes da Silva Júnior. Sinop, MT, 2015. 2f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre O uso da TIC na modalidade *blog* como ferramenta potencializadora de aprendizagem e conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental.

REIS, Andreia Rezende Garcia; MAGALHÃES, Tânia Guedes. **Leitura e escrita:** desafios para a escola pública da atualidade. 2013. Disponível em:

<<http://www.ufjf.br/fale/files/2010/06/2013-Leitura-e-escrita-desafios-para-a-escola-p%C3%BAblica-da-atualidade.pdf>> Acesso em: 13 set. 2015.

SCHONS, Mariane Maria; VALENTINI Carla Beatris. **Movimentos de letramento digital nas práticas de leitura e escrita:** um estudo de caso de uma criança do ensino fundamental. IX ANPEDSUL, Seminário de pesquisa em educação da região Sul, 2012. Disponível em:
<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3289/943>> Acesso em: 19 jun. 2014.

SILVA, Vanessa Lacerda da. **O uso do computador como instrumento de leitura para aquisição do conhecimento:** um estudo de caso. Disponível em:
<http://www.pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro05/LTAA05_a03.pdf>. Acesso em: 25 out. 2015.

ZAGO, Gabriela da Silva. Dos *blogs* aos *microblogs*: aspectos históricos, formatos e características. História da Mídia Digital. **VI Congresso Nacional de História da Mídia**, Niterói, RJ, Maio 2008. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2014.

Correspondência:

Cícero Gomes da Silva Júnior. Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cicerojrnp@gmail.com

Recebido em: 30 de março de 2016.

Aprovado em: 11 de maio de 2016.